

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
INSTITUTO PARAIBANO DE ENVELHECIMENTO
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM
GERONTOLOGIA



PLANO DE ORIENTAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE OFICINAS
PEDAGÓGICAS FRENTE A COMUNICAÇÃO INTERGERACIONAL

Kilma Cunha de Barros
Edilene Araújo Monteiro

João Pessoa - 2019

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO
2. OFICINAS PEDAGÓGICAS
3. COSTRUINDO A OFICINA PEDAGÓGICA
4. OPERACIONALIZANDO AS OFICINAS
5. PRIMEIRA PROPOSTA DE OFICINA — IDOSOS
6. SEGUNDA PROPOSTA DE OFICINA — JOVENS
7. TERCEIRA PROPOSTA DE OFICINA — IDOSOS E JOVENS
8. QUARTA PROPOSTA DE OFICINA — IDOSOS
9. QUINTA PROPOSTA DE OFICINA — IDOSOS E JOVENS
10. LEITURAS COMPLEMENTARES
11. VÍDEOS E MÚSICAS PARA AS OFICINAS COM IDOSOS E JOVENS

1- APRESENTAÇÃO

O presente trabalho é fruto de uma inquietação profissional, que gerou o questionamento de verificar se as oficinas pedagógicas promovem a comunicação entre idosos e jovens. Sendo esse o primeiro ensaio do estudo que resultou na dissertação de Mestrado Profissional em Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba.

Como produto da dissertação, foi elaborado o plano de orientação para realização de oficinas pedagógicas frente a comunicação intergeracional . A construção do plano justifica-se a partir da experiência vivenciada durante o planejamento e execução das oficinas pedagógicas, elaboradas para os idosos e jovens, utilizando a metodologia da problematização. Tendo sido constatado no decorrer das oficinas, mediante a fala dos jovens e idosos, a necessidade de implementar ações e atividades que trouxessem esclarecimentos e permitissem a aquisição de novos conhecimentos transmitidos de forma lúdica. E também, por considerar que existem limitações em relação à didática e metodologia desempenhadas por profissionais que realizam ações de promoção a saúde com grupos específicos.

Sabe-se que a Promoção a Saúde tem a finalidade estratégica de buscar por meio de ações e atividades, a melhoria da qualidade de vida da população. Dessa maneira, o principal objetivo da promoção a saúde é produzir atitudes compartilhadas entre sociedade civil e profissionais de suas respectivas áreas, otimizando assim, a autonomia e corresponsabilidade social (BRASIL, 2012).

Nessa perspectiva, este plano de orientação, permitirá instruir os profissionais da gerontologia e áreas afins que trabalham com grupos de promoção a saúde, no planejamento e execução de oficinas pedagógicas. Sendo este um instrumento facilitador, no desempenho das ações educativas e de aproximação entre participantes e profissionais.

O plano de orientação para realização de oficinas pedagógicas frente a comunicação intergeracional, compreende a importância do assunto ou tema a ser trabalhado, bem como, viabiliza a dinamicidade do aprender e apreender conhecimentos que se configurem necessários, visando melhorar a qualidade de vida da população.

É possível concluir que as oficinas pedagógicas trazem em seu arcabouço a estrutura necessária como meio que potencializa e promove a comunicação intergeracional entre idosos e jovens.

2- OFICINAS PEDAGÓGICAS

O pedagogo francês Celestin Freinet, crítico do ensino tradicional e preocupado com a escolaridade das crianças vindas das camadas populares, resolveu aproximar a escola à realidade social dos educandos, propondo situações de ensino aprendizagem semelhante e em sintonia com as vivências familiares e sociais das próprias crianças (BOLEIZ JÚNIOR, 2012).

Fabrizar define a palavra oficina (HOUAISS, 2002). As oficinas estimulam os participantes que “fabriquem” seus conhecimentos a partir de situações vivenciadas individualmente, coletivizando os conhecimentos nas oficinas com os outros participantes (FERREIRA, 2001).

Para tanto, emerge a compreensão que oficinas pedagógicas, representam um método ativo que possibilita aos seus interlocutores e participantes reflexões por meio do exercício do pensar e criar coletivamente. Incentivando dessa maneira, a novas descobertas, de pontos de vistas e reelaborações estabelecidas na construção/desconstrução/reconstrução do conhecimento. Pois para Martin (1990), promover espaços de oficinas pedagógicas desenvolve um ambiente facilitador que possibilita a construção, apreensão e elaboração do fazer coletivo.

Nessa perspectiva, as oficinas pedagógicas criam um cenário de ensino aprendizagem e aprendizagem no ensino, que se constituem de forma circular e dinâmica, combinando estrategicamente com a diversidade do agir e pensar. O caráter dinâmico das oficinas pedagógicas possibilita engajar-se a várias contribuições teóricas e metodológicas, referenciados as práticas peculiares das reflexões, agregados as trocas de experiências, ou seja, a teoria e a prática. Isso implica em repensar ações individuais, transpondo-as para o universo coletivo (DO VALLE, 2012). Perceber a importância que o espaço de oficina pedagógica proporciona com o estímulo e desafio perante as ações provocadas com a interação e revisão dos conhecimentos já adquiridos, através do potencial interno de construção empírica individual ao fazer acadêmico (MARTIN, 1990).

A produção coletiva que as oficinas pedagógicas proporcionam, possibilitam confrontar-se com o comprometimento e competência, perpassando do individual ao coletivo. Tendo este o propósito de obter resultados promissores e consistentes para formação e elaboração de conhecimentos destinados a um determinado grupo de pertença.

Desse modo as oficinas pedagógicas são elementos neutros, flexíveis e adaptáveis

aos diversos recursos metodológicos. Pois considera o conhecimento efetivo dos participantes e suas ações, além da compreensão do que se deseja alcançar, o porquê desse desejo, os caminhos a serem percorridos e os resultados obtidos e propostos pelo grupo participante.

Para isso, alguns procedimentos devem ser observados, elaborados e executados na formulação estratégica da metodologia a ser implementada nas oficinas pedagógicas.

3- COSTRUINDO AS OFICINAS PEDAGÓGICAS

Primeiro passo: Conheça seu público. É necessário saber faixa etária, dinâmica social, cultural, características do público que se irá trabalhar.

Segundo passo: Conheça o assunto. É importante que o facilitador da oficina tenha conhecimento do assunto que será trabalhado na oficina. Caso a compreensão do assunto não lhe seja possível, procure profissionais da área para juntos planejarem a oficina.

Terceiro passo: Elabore os objetivos gerais e específicos. Eles têm a finalidade de servirem de guia para o que se deseja alcançar.

Quarto passo: Elabore a metodologia. É preciso elaborar o caminho que será trilhado para o alcance dos objetivos. De como será transmitido o assunto que se pretende estudar e compartilhar.

Quinto passo: Crie seus recursos. Selecione os materiais que serão utilizados para a execução da oficina. Eles podem ser do mais simples, como pincel, cartolina ou os mais sofisticados como os elaborados por computador e equipamentos de última geração. Lembre-se: trabalhar com oficinas envolve a sua criatividade. Dê asas a sua imaginação. Seguindo o entendimento do público que você já conheceu.

Sexto passo: Observe a proposta. Perceba se o material que será utilizado na oficina, pode ser confeccionado pelos participantes, como produto, solução ou resposta do assunto proposto.

Sétimo passo: A execução 1. Compartilhar o assunto que será trabalhado, esclarecer o tempo de duração da oficina, solicitar a concordância dos envolvidos, acatar ou negociar os contrapontos das sugestões, enfatizar a importância das contribuições com a presença de todos e ser flexível com as necessidades individuais.

Oitavo passo: A execução 2. Desenvolver a oficina como planejado. Ao término de toda a atividade, exibir o material trabalhado e confeccionado na oficina. Realizar uma breve apreciação com os participantes em relação à motivação, conhecimento adquirido, sugestão de melhoria da oficina quanto ao assunto proposto.

Nono passo: Apreciação. Consista em realizar uma análise por parte do facilitador e de todos os envolvidos no planejamento e execução da oficina quanto ao alcance dos objetivos, metodologia, recursos, pontos fortes e fracos e as demais considerações.

4. OPERACIONALIZANDO AS OFICINAS PEDAGÓGICAS

Sugere-se uma proposta de oficinas para jovens e idosos com o foco nas relações intergeracionais. Estas foram executadas e, portanto, seguem a mesma sequência apresentada.

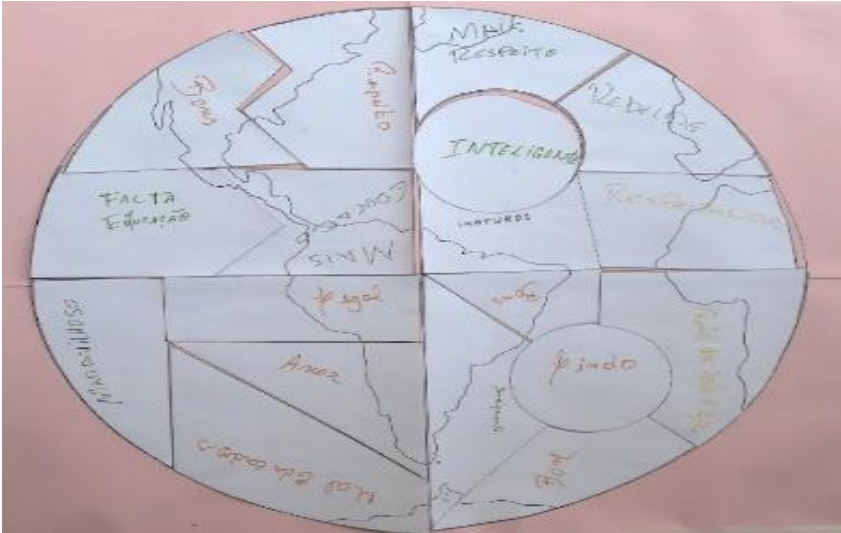
PRIMEIRA PROPOSTA DE OFICINA— IDOSOS



OFICINA 1

Itens	Dados
Objetivos	* Verificar a percepção do idoso sobre o jovem; * Identificar situações de conflitos com os jovens; * Expressar por escrito idéias, pensamentos e opiniões; * Estabelecer relações entre a escrita e as imagens do painel.
Tempo de duração	Duas horas de duração
Conteúdos	A comunicação intergeracional: percepção do idoso sobre o jovem, relacionamento e comunicação.
Etapas da Oficina	Em círculo, foi realizado o acolhimento de boas-vindas, em seguida colocado uma música instrumental “magic Travel” de Stive Morgan ¹ e solicitado aos idosos para fecharem os olhos com a intenção de se perceberem. Ainda de olhos fechados, ir buscando as mãos do companheiro ao lado, formando assim um grande círculo. Foi colocada a música “Andar com fê”, do cantor e compositor, Gilberto Gil ² , para uma dança em roda, com os idosos. Após esse momento, foi solicitado aos idosos responder em tarjetas as questões: 1- <i>Como eu percebo o Jovem?</i> 2- <i>Como me relaciono com o jovem?</i> 3- <i>Como me comunico com o jovem?</i> Após a elaboração das respostas, foram expostos na parede três painéis de fotografias de jovens em diversos momentos da vida como: Painel A: Ativos – foram considerados nesse painel, jovens realizando atividades físicas, praticando esporte, desenvolvendo atividades lúdicas; Painel B: Dependentes - foi atribuído a esse painel, jovens bebendo, utilizando outras drogas, fazendo uso excessivo do celular, com expressões deprimidas e Painel C: Na Sociedade – atribuído a fotografia dos jovens com a família, no mercado de trabalho, estudando, nos movimentos sociais e em eventos culturais que tinham idosos e suas interações com os mesmos. Foi pedido aos participantes, que observassem os painéis e escolhessem um painel de sua preferência estabelecendo uma relação da imagem afixada com suas respectivas respostas escritas no papel. Após esse momento, foi constituído um momento de socialização, com gravação das falas dos idosos. Foi solicitado que cada participante se expressasse sobre suas respostas e a relação com a imagem do painel. No segundo momento, intitulado pontos chave, cada idoso recebeu um papel de diferente formato, para colocar uma palavra, que o idoso melhor considerasse o resumo do seu pensamento sobre o jovem. Em seguida, foi afixado na parede um painel em cartolina com o desenho de um globo terrestre, onde os idosos colocaram seu pedaço de papel de diferentes formatos e, com a palavra escolhida individualmente sobre seu pensamento que melhor definia o jovem naquele momento. Cada recorte do papel continha uma peça que compunha o desenho do globo terrestre no painel. Ao final, todos montaram em equipe o quebra-cabeça que formava o globo terrestre. Constituindo assim, um novo painel relacionando a idéia e reflexão de que todos os seres humanos estão em um único espaço.
Recursos	Computador e caixa de som para execução de música; Papel sulfite com a pergunta “Como eu percebo o jovem?” Impressa; Painel em cartolina com fotos de jovens em diversos momentos de vida; Lápis, caneta e minis pegadores.

MATERIAL PRODUZIDO PARA/NA OFICINA



SEGUNDA PROPOSTA DE OFICINA - JOVENS



OFICINA 2

Itens	Dados
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> * Verificar a percepção do jovem acerca do idoso; * Identificar situações de conflitos com o idoso; * Expressar por escrito ideias, pensamentos e opiniões; * Estabelecer relações entre a escrita e as imagens do painel.
Tempo de duração	Duas horas de duração
Conteúdos	A comunicação intergeracional: percepção do idoso sobre o jovem, relacionamento e comunicação.
Etapas da Oficina	<p>Em círculo, foi realizado um acolhimento de boas-vindas, em seguida colocado uma música instrumental “Magic travel” de Stive Morgan³ e solicitado aos jovens para darem as mãos, foi pedido que eles observassem as mãos dadas e refletissem que na vida precisamos dar e receber. Depois foi pedido que os jovens fechassem os olhos com a intenção de se perceberem. Ainda de olhos fechados foram soltando as mãos, com a intenção de se perceberem sozinhos e novamente foi solicitado que os jovens ainda de olhos fechados procurassem a mão do colega ao lado, formando assim uma grande roda. Foi colocado pela pesquisadora que todos os seres estão interligados. Após esse momento, os jovens foram solicitados a responder em tarjetas as questões: 1- <i>Como eu percebo o idoso?</i> 2- <i>Como me relaciono com o idoso?</i> 3- <i>Como me comunico com o idoso?</i> Após elaboração das respostas, a pesquisadora colocou exposto na parede, três painéis de fotografias de idosos em diversos momentos de vida. Painel A: Ativos – foram considerados nesse painel idosos realizando atividades físicas, praticando algum esporte, desenvolvendo atividades lúdicas. Painel B: Dependentes - foi atribuído nesse painel idosos com limitações físicas, acamados, com expressões deprimidas e Painel C: Na Sociedade – Atribuído a fotografia dos idosos com a família, no mercado de trabalho, nos movimentos sociais e em eventos culturais que tinha jovens e suas interações. Foi pedido aos participantes que observassem os painéis e escolhessem um painel de sua preferência e estabelecessem uma relação da imagem afixada com suas respectivas respostas. Foi solicitado que durante a socialização cada participante se expressasse sobre suas respostas e a relação com a imagem do painel. No segundo momento, intitulado pontos-chaves, cada jovem recebeu um papel de diferente formato, para colocar uma palavra, que considerasse o resumo do seu pensamento sobre o idoso. Em seguida foi afixado na parede um painel em cartolina com o desenho de um globo terrestre, onde os jovens colocaram seu pedaço de papel de diferente formato e com a palavra escolhida individualmente sobre seu pensamento, que melhor definia o idoso naquele momento. Cada recorte do papel continha uma peça que compunha o desenho do globo terrestre no painel afixado na parede. Ao final, ao som da música “Pensamento” do grupo musical Cidade Negra⁴, todos montaram em equipe o quebra-cabeça que formava o globo terrestre. Constituindo assim, um novo painel relacionando a ideia e reflexão de que todos os seres humanos estão em um único espaço.</p>
Recursos	Computador e caixa de som para execução de música; Papel sulfite com a pergunta “Como eu percebo o jovem?” Impressa; Painel em cartolina com fotos de jovens em diversos momentos de vida; Lápis, caneta e minis pegadores.

MATERIAL PRODUZIDO PARA/NA OFICINA



1. TERCEIRA PROPOSTA DE OFICINA — JOVENS



OFICINA 3

Itens	Dados
Objetivos	* Propiciar o pensamento técnico científico; * Estimular o pensamento crítico reflexivo do jovem; * Identificar situações de aproximação com o idoso;
Tempo de duração	Duas horas de duração
Conteúdos	A comunicação intergeracional
Etapas da Oficina	Foi realizado em círculo um acolhimento de boas-vindas. A sala foi organizada em semicírculo. Trabalhando a Teorização , os jovens assistiram ao curta animado que versa sobre o tema “A importância da comunicação” ⁵ , logo após foi exibido um vídeo do “canal da gente” em que um psicólogo fala sobre o envelhecimento ⁶ . Na sequência, foi entregue aos jovens um texto sobre “Envelhecimento e a saúde da pessoa idosa” ¹ , do Ministério da Saúde ⁷ . Os jovens formaram grupos de três componentes leram o texto, discutiram entre si e fizeram um comparativo com os vídeos. Após leitura e discussão em equipe foi constituído um momento de socialização, com gravação das falas sobre as trocas de conhecimentos e dos conteúdos didáticos trabalhados. No segundo momento, trabalhando a Hipótese de solução , foi disposto no círculo setas em papel de cartolina, com diferentes cores e, afixado na parede um painel de papel com um círculo em branco no centro do painel. Foi pedido aos jovens que pegassem uma seta e escrevessem em uma palavra as possíveis soluções, diante do que foi vivenciado nos dois dias da oficina, para que ocorresse um melhor diálogo entre essas gerações. Feito isso, foi solicitado que os jovens colassem sua seta na direção e no lugar que desejassem no painel. Após colagem, foi perguntado aos jovens, diante do que eles escreveram qual palavra e qual cor definiriam ou resumiriam aquele momento. Diante dos questionamentos e debates dos jovens, “ <i>que tudo está inserido na vida e se faz necessário objetivo e foco</i> ”, foi colado sobre o círculo branco do painel, um círculo contendo todas as cores trabalhadas, formando um mosaico. Foi pedido que levassem essa reflexão para casa, com o objetivo de refletirem sobre o processo de inclusão e inserção de todos no seio social.
Recursos	Computador e caixa de som para execução de música; Cartolina colorida cortada no formato de setas; Painel em cartolina branca; Lápis piloto colorido; Cola de papel e Texto.

MATERIAL PRODUZIDO PARA/NA OFICINA



2. QUARTA PROPOSTA DE OFICINA - IDOSOS



OFICINA 4

Itens	Dados
Objetivos	* Propiciar o pensamento técnico científico; * Estimular o pensamento crítico reflexivo do idoso; * Identificar situações de aproximação com o jovem;
Tempo de duração	Duas horas de duração
Conteúdos	A comunicação intergeracional
Etapas da Oficina	<p>Foi realizado em círculo um acolhimento de boas-vindas. A sala foi organizada em semicírculo. Os idosos assistiram ao curta animado que versa sobre o tema “A importância da comunicação”⁸, logo após foi exibido um curta documentário de João Jardim, sobre o tema “pro dia nascer feliz” que fala sobre os anseios dos jovens. Em seguida um vídeo reportagem com o tema: “como funciona o cérebro de um adolescente¹⁰”. Os idosos formaram grupos de dois e discutiram entre si, sobre o que assistiram. Após discussão em equipe, foi constituído um círculo para socialização, com gravação das falas, sobre as trocas de conhecimentos e dos conteúdos didáticos trabalhados. No segundo momento, trabalhando a Hipótese de solução, foi proporcionado um círculo com setas em papel de cartolina, com diferentes cores e, afixado na parede um painel de papel com um círculo em branco no centro do painel. Foi pedido aos idosos que pegassem uma seta e escrevessem em uma palavra as possíveis soluções, diante do que foi vivenciado nos vídeos, para que ocorresse um melhor diálogo entre essas gerações. Feito isso, foi solicitado que os idosos colassem sua seta na direção e no lugar que desejassem no painel. Após colagem, foi perguntado aos idosos, diante do que eles escreveram, qual palavra e qual a cor definiam ou resumiriam aquele momento. Diante disso, foi solicitado aos idosos que fechassem os olhos e foi colado sobre o círculo branco do painel, um círculo contendo todas as cores trabalhadas, formando um mosaico. Depois foi pedido que os idosos abrissem os olhos e foi perguntado “<i>qual reflexão se tirava daquele mosaico de cores?</i>”.</p>
Recursos	Computador e caixa de som para execução de música; Cartolina colorida cortada no formato de setas; Painel em cartolina branca; Lápis piloto colorido; Cola de papel. Vídeo.

MATERIAL PRODUZIDO PARA/NA OFICINA



3. QUINTA PROPOSTA DE OFICINA — IDOSOS e JOVENS



OFICINA 5

Itens	Dados
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> * Incentivar a troca de saberes; * Promover a interação lúdica; * Despertar afinidades.
Tempo de duração	Duas horas de duração
Conteúdos	A comunicação intergeracional
Etapas da Oficina	<p>Antes dos participantes entrarem na sala, foi afixado na parede todos os painéis das oficinas anteriores, seguindo a sequência executada das oficinas. Também foi afixada em outra parede uma árvore de papel de pequeno porte e na outra extremidade uma árvore de porte robusto, havendo um espaço branco entre elas. Foi realizado em círculo um acolhimento de boas vindas entre os jovens e os idosos. Em seguida foi pedido aos idosos que cantassem a música do “<i>bom dia, minha gente, como vai? Bom dia minha gente, bom dia minha gente, bom dia minha gente como vai?</i>”, que eles sempre cantam nos encontros do grupo semanal deles. Depois foi solicitado que os jovens cantassem a mesma música e no terceiro momento, foi solicitado que os jovens e os idosos cantassem juntos. Em seguida foi pedido que os jovens e os idosos ficassem alternados na roda e dessem as mãos. O grupo foi convidado a uma dança de roda com a música “o que é o que é”¹¹ de Gonzaguinha. Após esse momento, foi pedido que se formassem duplas e se sentassem um de frente para o outro (esse momento foi deixado de livre escolha). Foi pedido que as duplas se apresentassem e conversassem entre si, para melhor se conhecerem. Foram entregues duas folhas de papel sulfite divididas ao meio com as perguntas: 1- <i>Houve mudanças em participar das oficinas pedagógicas? Quais?</i> 2- <i>O que pode facilitar o respeito e o diálogo entre o jovem e o idoso?</i> a mesma pergunta para os jovens e os idosos, no mesmo papel, dividida ao meio. Foi dado um tempo de quinze minutos entre apresentação, conversa e respostas das perguntas. Foi sugerido que houvesse uma ajuda mútua entre as duplas. Em seguida foi pedido que as duplas dessem um passeio pela sala observando os painéis trabalhados nas oficinas anteriores e após ser feito isso, colassem suas respostas entre a árvore pequena e a árvore grande (a intenção foi de formar um caminho com as respostas). Feito isso os participantes se sentaram, ainda em duplas, em círculo. Após esse momento, foi constituído um momento de socialização, para gravação das falas sobre as trocas de conhecimentos, entre as duplas, suas antigas e novas impressões, o significado daquele momento entre os jovens e idosos e as possíveis sugestões de transformações de situações de conflitos-problemas, em contato direto de aproximação e superação. Ao término desse momento, foi colocado no centro do círculo um pequeno cesto de palha, com sementes de girassóis, em saquinhos de tecidos e, pedido que cada participante fosse pegar “o fruto que deu naquela árvore”. Depois escolhessem alguém para trocar as sementes com um abraço. Esse momento teve o objetivo de consolidar através das oficinas a interação e o despertar de uma semente nas mudanças de atitudes entre essas gerações.</p>
Recursos	<p>Computador e caixa de som para execução de música; Lápis, caneta; Fita adesiva; Painéis em cartolina das oficinas anteriores; Painéis em árvore em cartolinas; Papel sulfite com as perguntas “houve mudanças em participar das oficinas pedagógicas? Quais? o que pode facilitar o respeito e o diálogo entre o jovem e o idoso?”</p>

MATERIAL PRODUZIDO PARA AS OFICINAS

O olhar sobre o processo...



5- BIBLIOGRAFIA E LEITURAS COMPLEMENTARES PARA CONSTRUÇÃO DAS OFICINAS

BOLEIZ JÚNIOR, F. (2012). **Freinet e Freire: processo pedagógico como trabalho humano**. Tese (Tese em Educação) Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação, São Paulo.

BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos. Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos. **Dados sobre o envelhecimento no Brasil**. Brasília, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação de Saúde da Comunidade. **Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial**. Brasília. Ministério da Saúde, 1997.

Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd09_16.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2017.

BRASIL. Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos. **Dados sobre o envelhecimento no Brasil**. Ministério da Saúde, 2013.

Disponível em: <http://www.sdh.gov.br/assuntos/pessoa-idosa/dados-estatisticos/DadosobreoenvelhecimentonoBrasil.pdf>. Acesso em: 05 de abr. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em:

<http://dab.saude.gov.br/docs/publicacoes/pactos/pactos_vol4.pdf>. Acesso em: 05 abril. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica**. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: <<http://dab.saude.gov.br/docs/publicacoes/pdf>>. Acesso em: 05 abril. 2019.

CARDOZO, C. G; SILVA, L. O. S. **A importância do relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho**. Interbio v.8 n.2, jul-dez, 2014 - ISSN 1981-3775.

CARVALHO, M. Do. C. N de. **Relacionamento Interpessoal: como preservar o sujeito coletivo**. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

COLOMBO, A.A; BERBEL, N.A. N. **A Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores**. In: Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 28, n. 2, p. 121-146, jul./dez. 2007.

FERREIRA, M. S. **Pedagógica Oficina: recurso mediador da atividade de aprender**. In; RIBEIRO, M.G.; FERREIRA, M.S. (org). Oficina Pedagógica: Uma estratégia de ensino- aprendizagem Natal: EDUFRRN, 2001.

HOUAISS, A. Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Objetiva, 2002. CD-ROM.

MARTIN, L. Orientação Educacional, Teoria e Prática: repensando o estágio. In: GARCIA, R. L. (ORG.). **ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL: o trabalho na escola**. São Paulo: Edições Loyola, 1990. P.71-81.

SBGG. Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. **Envelhecimento no Brasil e Saúde do Idoso**: SBGG divulga Carta Aberta à população, 2014.

Disponível em:

<<http://sbgg.org.br/envelhecimento-no-brasil-e-saude-do-idoso-sbgg-divulga-carta-aberta-a-populacao-2/>>. Acesso em: 05 de abr.2019

VELASCO, C. G. **Aprendendo a envelhecer**: à luz da psicomotricidade. Phorte São Paulo: Editora Ltda, 2006.

VIEIRA, M.N; Campanelli, M; PANÚNCIO-PINTO, M. P. **A Metodologia da Problematização (MP) Como estratégia de integração ensino-serviço em cursos de graduação na área da saúde**. In: Medicina (Ribeirão Preto) 2015; (3): 241-8. <http://revista.fmrp.usp.br/> DOI: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v48i3p241-248>.

6- VÍDEOS E MÚSICAS PARA OFICINAS COM IDOSOS E JOVENS

<https://www.youtube.com/watch?v=ykv9mqOC8pE>
<https://www.youtube.com/watch?v=W8BLLhqSCNE>
<https://www.youtube.com/watch?v=ulCj12INmNg>
<https://www.youtube.com/watch?v=gphDCAkMxgI>
<https://www.youtube.com/watch?v=W8BLLhqSCNE>
<https://www.youtube.com/watch?v=he2vrCUnr3s&t=10s>
<https://www.youtube.com/watch?v=UfLvR5kpVvY>
<https://www.youtube.com/watch?v=lzg5VUX4PtU>
<https://www.youtube.com/watch?v=UfLvR5kpVvY>
https://www.youtube.com/watch?v=cH65dRyJ_Ys
